



TEOSOFIA E MAÇONARIA

Waldomiro Waldevino Peixoto
Acadêmico

Teosofia e Maçonaria têm muitos pontos em comum. Fiquemos apenas com considerações genéricas, a título de provocação aos interessados.

O lema central da Teosofia é “*Não há religião superior à verdade.*”. E um dos fundamentos da Maçonaria é “*a constante livre investigação da verdade*”. O homem vive buscando um pouco de luz sobre o que ele é, de onde vem, para onde vai, qual a sua missão enquanto existir, como funciona o mundo em que ele está inserido e o quanto ele e seu mundo são partes do Todo que as envolve.

Teosofia e Maçonaria exortam-nos a investigar por meio do Conhecimento – a ser aprimorado incansavelmente – e por suas ferramentas como Ciência, Arte, Religião Filosofia, norteadas pelos princípios humanos da Razão e divinos da Justiça. Se a primeira afirma que “*somos imortais e de origem divina*”, a segunda proclama, em um de seus corolários, “*a existência de um PRINCÍPIO CRIADOR*” de todas as coisas – animadas e inanimadas. Por respeito ecumênico, a Maçonaria denomina este PRINCÍPIO de Grande Arquiteto do Universo, e a Teosofia tem também este cuidado por entender que a verdade não é monopólio de ninguém, inclusive dos seres mais elevados na escala da Existência.

Nem uma nem outra são religiões, mas ambas se revestem de profunda religiosidade – entendida esta no sentido de ‘religação’, de ‘conexão entre a parte e o Todo’ – por entenderem que tudo faz parte da mesma Realidade: “Eu sou você, você me é, e todos os indivisíveis reinos – mineral, vegetal, animal, hominal e supra-hominal – são Um”.

Quando se liberta de amarras e consegue atingir o supremo bem da Liberdade o homem promove uma investigação, cujo escopo é a “busca da verdade”, que o coloca em estado de espanto, boquiaberto e extasiado frente à multiplicidade de formas, forças e sentimentos. Este homem em frente a realidades que não conhecia e nem dominava, por mais experiente que seja, experimentará um universo imensurável, contínuo, sem princípio e nem fim, que ignorava antes. Este trecho da Carta 88 dos Mahatmas a Alfred Sinnet é muito oportuno: “*...Da ignorância surgem todos os males. Do conhecimento vem a cessação dessa massa de infelicidade...*” Logo, Teosofia e Maçonaria são instituições humanistas que, pelo aprimoramento do Conhecimento – por vezes esotéricos – buscam a abertura de um “portal” que possibilita levar o homem a uma expansão de consciência e a uma “senda espiritual” ou existência mais conectada com a Essência Una que o materialismo imediatista cego o impossibilita.

O eterno paradoxo de quem investiga a verdade é a aquisição da consciência de sua própria grande importância e, ao mesmo tempo, pequenez e insignificância. “*Eu desapareço dentro da Grandeza do mundo, mas o mundo sem mim será menor ainda.*” – é a lição de Madre Teresa de Calcutá. “*(A Teosofia nos ensina) que o Homem, Deus e Universo são três aspectos de uma única natureza e que a Vida – na sua diversidade de invólucros e princípios – é Uma Só.*” (A.G. Buck, Manual Básico de Teosofia, p. 11). O mesmo poder-se-ia dizer da Maçonaria.



Academia Maçônica Ribeirão Pretana de Letras

Estrada Municipal José de Almeida, 270 - Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP - CEP 14001-970

A Teosofia, ao investigar a evolução dos seres, por meio da compreensão e desvendamento dos sete planos – físico, astral, mental, intuicional, nirvânico, monádico e divino – termina inescapavelmente por buscar a compreensão do Um Indivisível. A Maçonaria faz leitura holística semelhante por meio de um simbolismo igualmente universal e conectado ao Princípio Criador. Por caminhos e aspectos diversos, Teosofia e Maçonaria revelam-se irmãs siamesas, filhas da mesma Origem e destino comum: compreender os planos da Existência em todas as instâncias e dar ao homem o entendimento de sua aventura multidimensional.

Que a luz, a paz, o amor, a verdade e a beleza estejam sempre presentes!

Que o Grande Arquiteto, em sua infinita sabedoria e bondade, nos ilumine e guarde!

Estas são duas saudações, teosófica e maçônica, evidenciam mais semelhanças que diferenças.

Namastê a todos! Que assim seja!
